



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**



**Edital PPGCS 01/2015**

**Edital de abertura das inscrições no processo de seleção do Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais, Curso de Mestrado Acadêmico.**

O Extrato do edital foi publicado no dia 25 de maio de 2015 do Diário Oficial da União – Seção 3 e dia 25 de maio de 2015 do jornal “Correio”, sediado na cidade de Uberlândia, MG.

A Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS), do Instituto de Ciências Sociais (INCIS) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto da Universidade, faz saber a todos (as) quantos (as) virem o presente Edital, ou dele tiverem conhecimento, que serão abertas inscrições no processo de seleção para ingresso de discentes regulares no PPGCS, modalidade Mestrado Acadêmico, turma 2016, a ter início no primeiro semestre deste mesmo ano.

**1. INFORMAÇÕES GERAIS**

- 1.1.** O processo seletivo será regido por este Edital, pelas Resoluções 12/2008, 19/2009 e 02/2011 do Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP), Portaria R nº 134/05, Regimento Geral da UFU e Recomendação 040/2013 do Ministério Público Federal de Uberlândia.
- 1.2.** A Comissão Examinadora será nomeada pelo Colegiado do PPGCS para o concurso de seleção do curso de Mestrado.
- 1.3.** As informações relativas a composição da Banca Examinadora, aos locais de realização das provas e da entrevista serão divulgadas até 15 dias antes do início das provas, sítio do PPGCS, <http://www.ppgcs.incis.ufu.br/>.
- 1.4.** O processo seletivo será realizado na cidade de Uberlândia nas dependências da UFU, Campus Santa Mônica.
- 1.5.** O edital do processo seletivo estará disponível em versão impressa sítio da DIRPS, na Secretaria do PPGCS e em versão digital no sítio do PPGCS.
- 1.6.** O atendimento aos interessados dar-se-á em dias úteis das 9h às 11h e das 14h às 17h no seguinte endereço:

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais  
Campus Santa Mônica - Bloco 1H - Sala 1H-37  
Av. João Naves de Ávila, 2121  
CEP 38408-100 - Uberlândia - Minas Gerais - Brasil  
Telefone: (34) 3230-9435



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**



Página do Programa na Internet: <http://www.ppgcs.incis.ufu.br/>  
E-mail: [ppgcs@incis.ufu.br](mailto:ppgcs@incis.ufu.br)

1.7. O edital completo, as informações e instruções pertinentes ao processo seletivo estão disponíveis na secretaria e no sítio do PPGCS.

## 2. NÚMERO DE VAGAS

2.1. *O número de vagas oferecidas para o Mestrado Acadêmico, para ingresso no primeiro semestre de 2016, é:*

Modalidade - Curso de Mestrado Acadêmico	Número de vagas
<b>LINHA 01:</b> Cultura, Identidades, Educação e Sociabilidade	09
<b>LINHA 02:</b> Política, Cultura, Trabalho e Movimentos Sociais	08

2.2. Além das vagas para alunos(as) regulares, o PPGCS destina 8 (oito) vagas para alunos especiais, sendo 2 (duas) vagas destinadas a alunos aprovados no processo seletivo, mas não classificados com vagas regulares e 6 (seis) vagas para alunos oriundos de outros PPGs reconhecidos pela CAPES:

2.2.1. Os (as) alunos (as) especiais só poderão cursar uma disciplina por semestre.

## 3. PRÉ-REQUISITOS

3.1. As vagas disponíveis são destinadas a egressos(as) de cursos de graduação plena, reconhecidos pelo MEC. Tais vagas são para as linhas de pesquisa do Programa, conforme Anexo VI.

3.2. Não serão admitidas inscrições de egressos(as) de curso de curta duração, sequencial e assemelhados e só serão admitidos tecnólogos graduados em nível superior.

3.3. Os (as) candidatos(as) aprovados(as) no Processo Seletivo/2016 para o Curso de Mestrado em Ciências Sociais deverão, obrigatoriamente, apresentar, até o agendamento de seu exame de qualificação, que deverá ser feito até o final do 17<sup>º</sup> (décimo sétimo) mês do ingresso no curso, a comprovação de proficiência em língua inglesa, francesa ou espanhola, expedida pelo PROFLIN/ILEEL/UFU ([HTTP://www.ileel.ufu.br/proflin](http://www.ileel.ufu.br/proflin)).

3.3.1. O/a candidato/a deverá agendar sua prova de proficiência em dia e horário definido pelo PROFLIN/ILEEL/UFU.

3.4. Os(as) candidatos(as) estrangeiros(as) ou naturalizados(as), não lusófonos, além de apresentar comprovante de proficiência, conforme item 3.3, deverão, também, submeter-



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**



se até o início das aulas, a exames de proficiência em Língua Portuguesa, em data e local a serem definidos pelo Colegiado do PPGCS.

**3.4.1.** A aprovação do exame de proficiência em língua portuguesa tem validade de 36 meses, destinando-se, exclusivamente, para os fins do PPGCS.

#### **4. INSCRIÇÕES**

- 4.1.** Período: As inscrições devem ser realizadas no período de 10/08 a 21/08/2015.
- 4.2.** A inscrição deverá ser realizada no endereço eletrônico [www.ppgcs.incis.ufu.br](http://www.ppgcs.incis.ufu.br) com indicação do número de CPF do candidato.
- 4.3.** A UFU disponibilizará computadores para realização de inscrição, no bloco 1A, sala 1A111, Campus Santa Mônica, no setor de atendimento ao público da Diretoria de Processos Seletivos (DIRPS), de 2ª a 6ª feira em dias úteis, das 9h às 11h e das 14h às 17h, durante o período de inscrições.
- 4.4.** A UFU não se responsabilizará por inscrição não recebida por motivos de natureza técnica associados a computadores, a falhas de comunicação, a congestionamento de linhas de comunicação e quaisquer outros motivos de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados para consolidação da inscrição.
- 4.5.** No ato da inscrição o candidato deverá anexar:
- 4.5.1.** Projeto de pesquisa não identificado em formato eletrônico (PDF);
- 4.5.2.** Curriculum vitae (PDF) – plataforma Lattes, atualizado. Serão consideradas as atividades comprovadas do ano de 2011 a 2015.
- 4.5.3.** Os documentos comprobatórios do Curriculum Vitae deverão ser entregues no ato da matrícula.

#### **5. DAS AVALIAÇÕES**

- 5.1.** Os(as) candidatos(as) inscritos serão submetidos(as) à seleção em 3(três) fases da seguinte forma:
- Primeira Fase: Prova escrita de habilitação teórica, sem consulta e de caráter eliminatório, conforme **ementa de tópicos para a prova escrita**, Anexo I.
- 5.2.** A prova escrita terá peso 4 (quatro) na nota final.
- 5.2.1.** Será sorteado 1(um) tópico dentre os itens de 1 a 5 e 1(um) tópico dentre os itens de 6 a 10, tendo como referência os tópicos do Anexo I. O(a) candidato(a) deverá optar por apenas um dos tópicos e respondê-lo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS

- 5.2.2.** A prova escrita terá a duração máxima de 4 (quatro) horas e versará sobre a questão escolhida pelo(a) candidato(a), tendo como referência os tópicos do Anexo I. A prova escrita terá um valor máximo de 100 pontos e será corrigida levando-se em conta os **critérios de correção da prova escrita**, Anexo II.
- 5.2.3.** A nota final da prova escrita obtida pelo(a) candidato(a) será a média aritmética das notas atribuídas pelos(as) integrantes da comissão examinadora.
- 5.2.4.** Será considerado(a) aprovado(a) na prova escrita o(a) candidato(a) que obtiver nota final igual ou superior a 70 (setenta) pontos, em uma escala de 0(zero) a 100(cem) pontos.
- 5.2.5.** Segunda Fase: avaliação do Projeto de Pesquisa (Anexo III). Será aprovado, nesta fase, o(a) candidato(a) que obtiver nota igual ou superior a 70 (setenta) pontos, em uma escala de 0(zero) a 100(cem) pontos.
- 5.3.** O Projeto de Pesquisa terá peso 4 (quatro) na nota final.
- 5.3.1.** Não poderá haver qualquer identificação do(a) candidato(a) no Projeto de Pesquisa entregue à banca avaliadora.
- 5.3.2.** A avaliação do projeto de pesquisa será feita pelos(as) docentes (**AnexoVII**) de cada uma das linhas de pesquisa(**Anexo VI**), conforme parâmetros do **Anexo III**. O Projeto de Pesquisa será avaliado por 3(três) docentes. A nota final será a média aritmética das notas atribuídas pelos três avaliadores.
- 5.4.** Terceira Fase: análise do *Curriculum Vitae* (CV) do período de 2011 a 2015. O CV terá peso 2 (dois) na nota final.
- 5.4.1** A avaliação do CV do ano de 2011 a 2015 será pontuada conforme os parâmetros do **Anexo IV**.
- 5.5.** A nota final em cada uma das fases do processo seletivo será a média aritmética das notas obtidas pelo(a) candidato(a) junto aos(às) integrantes da comissão examinadora, sendo considerado(a) aprovado(a) o(a) candidato(a) que obtiver média igual ou superior a 70 (setenta) pontos, considerando-se que a pontuação em cada etapa será de 0(zero) a 100(cem) pontos.
- 5.4.** São critérios de desempate, em ordem decrescente, as notas da prova escrita, do projeto e do CV, Persistindo o empate, será considerado(a) o candidato(a) de maior idade.
- 5.5.** Cronograma das etapas de avaliação



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



<b>1ª FASE</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Prova escrita	14/09/2015	14:00	A ser divulgado no sítio PPGCS
Divulgação do resultado da 1ª Fase	25/09/2015	17:00 h	Sítio PPGCS
Recurso	Até 29/09/2015	Das 07:00 h às 11:00 h; das 13:00 h às 17:00 h	Sítio PPGCS
Resultado do recurso	01/10/2015	17:00 h	Sítio PPGCS
<b>2ª FASE</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Avaliação e classificação dos projetos de pesquisa	De 02/10/2015 a 13/10/2015	17:00 h	Sítio PPGCS
Divulgação do resultado da 2ª Fase	16/10/2015	17:00 h	Sítio PPGCS
Recurso	Até 20/10/2015	17:00 h	Sítio PPGCS
Resultado do recurso	22/10/2015	17:00 h	Sítio PPGCS
<b>3ª FASE</b>			
<b>Atividade</b>	<b>Data</b>	<b>Horário</b>	<b>Local</b>
Divulgação da pontuação do Curriculum Vitae	23/10/2015	17:00 h	Sítio PPGCS
Recurso	Até 27/10/2015	17:00 h	Sítio PPGCS
Resultado do recurso	29/10/2015	17:00 h	Sítio PPGCS
Resultado final	03/11/2015	17:00 h	Sítio PPGCS

## **6. DOS RECURSOS**

**6.1.** Serão admitidos recursos quanto:

**6.1.1.** Aos resultados das três fases sucessivas do processo seletivo;

**6.2.** O prazo para interposição de recurso será de 02 (dois) dias úteis após a concretização do evento que lhes disser respeito (deferimento da inscrição, avaliação dos projetos, aplicação



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**



das provas, resultados das avaliações), tendo como termo inicial o primeiro dia útil subsequente à data do evento objeto de recurso.

- 6.3.** Admitir-se-á 1(um) recurso por candidato(a) para cada evento ocorrido, devidamente fundamentado. O(a) candidato(a) poderá recorrer a três instâncias sucessivas, a saber, o Colegiado do PPGCS, o Conselho do Instituto de Ciências Sociais (INCIS) e o Conselho de Pesquisa e Pós-Graduação (CONPEP).
- 6.4.** O(a) candidato(a) deverá ser claro(a), consistente e objetivo(a) em seu pleito.
- 6.5.** Nos eventuais recursos sobre as questões da prova escrita deverá constar a bibliografia consultada.
- 6.6.** Questões da prova escrita eventualmente anuladas serão substituídas por outras apresentadas pela comissão examinadora, garantido o tempo de 4 (quatro) horas para sua realização.
- 6.7.** No ato de divulgação dos resultados das três fases, serão disponibilizados no sitio do PPGCS, os espelhos de correção da prova objetiva, do projeto e da pontuação do Curriculum Vitae (CV).

#### **7. DISPOSIÇÕES FINAIS:**

- 7.1.** A inscrição do(a) candidato(a) implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições para o processo seletivo contidas neste Edital e nas demais normas pertinentes à matéria.
- 7.2.** Em hipótese alguma será admitido atraso dos candidatos (as) na agenda da prova escrita, após o horário previsto.
- 7.3.** Os resultados serão divulgados em listas afixadas no Quadro de Aviso do PPGCS.
- 7.4.** Não serão fornecidas por telefone informações quanto aos locais, datas e horários de prova, classificação e aprovação dos(as) candidatos(as).
- 7.5.** Os(as) candidatos(as) poderão obter informações sobre a seleção na Secretaria do PPGCS até a data de homologação da seleção.
- 7.6.** A comissão examinadora reserva-se o direito de não preencher todas as vagas.
- 7.7.** Os(as) candidatos(as) classificados(as) além do número oficial de vagas poderão ser chamados, mediante autorização do Colegiado do PPGCS, para ocupar eventuais vagas adicionais na condição de alunos(as) especiais, conforme item 2.2.
- 7.8.** A comissão examinadora apresentará relatório circunstanciado sobre a realização do processo seletivo com os critérios adotados para a correção de provas e atribuição de notas individuais aos(às) candidatos(as).



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**



- 7.9.** Os resultados finais do concurso serão homologados pela Diretora do INCIS.
- 7.10.** As matrículas dos(as) candidatos(as) aprovados(as) serão efetuadas na Secretaria do PPGCS, segundo o calendário acadêmico da pós-graduação da UFU, o regulamento do PPGCS, as normas gerais de funcionamento da pós-graduação da UFU e o Regulamento Geral da UFU.
- 7.11.** A qualquer tempo, poder-se-á anular a inscrição, as provas, a entrevista e a matrícula do(a) candidato(a), desde que verificada qualquer falsidade nas declarações e/ou quaisquer irregularidades nas provas e/ou nos documentos apresentados.
- 7.12.** O(a) candidato(a) que necessitar de condição especial para a realização das provas deverá enviar, até 5 (cinco) dias antes, impreterivelmente, à secretaria do PPGCS, solicitação de condições especiais.
- 7.12.1.** A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.
- 7.13.** Os casos omissos serão resolvidos pela comissão examinadora conjuntamente com o Colegiado do PPGCS.
- 7.14.** Em hipótese alguma, será admitido no programa de Pós graduação em Ciências Sociais, o candidato que não apresentar o diploma de graduação ou a ata de conclusão na data da matrícula.

Uberlândia, 12/05/2015.

Profa. Dra. Elisabeth da Fonseca Guimarães  
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**



**ANEXO I**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/Seleção 2016

**Ementa de tópicos para a prova escrita**

1. O debate conceitual acerca da divisão do trabalho social em Durkheim, das relações sociais de produção em Marx e dos sentidos da ação em Weber.
2. O método nas teorias sociais de Weber, Durkheim e Marx.
3. Ação e estrutura no pensamento social contemporâneo.
4. O debate sobre a modernidade e pós-modernidade no pensamento social.
5. Sociedade, Estado e poder nas perspectivas macro e microsociológicas.
6. A diversidade de sujeitos e práticas dos movimentos sociais contemporâneos, nas abordagens sócio-antropológicas.
7. Teorias da reciprocidade.
8. Rituais e sistemas simbólicos.
9. O método antropológico clássico e suas vertentes contemporâneas.
10. Cultura, política e relações de poder na antropologia.

**ANEXO II**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/Seleção 2016

**Critérios de correção da prova escrita**

<b>Critérios</b>	<b>Pontos</b>
1. Domínio teórico e conceitual do tema	60
2. Clareza na construção dos argumentos	30
3. Domínio gramatical e ortográfico do texto	10
<b>TOTAL</b>	<b>100</b>





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



Sugestões bibliográficas:

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

BOAS, Franz. **Antropologia cultural**. Organização de Celso Castro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004.

CAILLÉ, Alain. **Antropologia do Dom: o terceiro paradigma (parte I)**. Petrópolis: Vozes, 2000.

CARDOSO, Ruth L. e DURHAM, Eunice R. (Orgs.). **A aventura antropológica**. Teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

CLASTRES, Pierre. **A sociedade contra o Estado** (Capítulo 2 Troca e poder: filosofia da chefia indígena). Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.

DA MATTA, Roberto. **Carnavais, malandros e heróis**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.

DURKHEIM, Émile. **As regras do método sociológico**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

DURKHEIM, Émile. **Da divisão do trabalho social**. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

ELIAS, Norbert. **A sociedade dos indivíduos**. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

BOURDIEU, P. **Razões práticas – sobre a teoria da ação**. Campinas: Papirus, 1996.

EVANS-PRITCHARD, E. **Bruxaria, oráculos e magia ente os Azande**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

\_\_\_\_\_. **Os Nuer**. São Paulo: Perspectiva, 1978.

FELDMAN-BIANCO, Bela. **Antropologia das sociedades contemporâneas**. São Paulo: Global, 1987.

FORTES, Meyer e EVANS-PRITCHARD, Edward. **Sistemas políticos africanos**. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1981.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Graal, 1985.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro, Zahar, 1989.

GIDDENS, A. **As conseqüências da Modernidade**. São Paulo: EdUNESP, 1991.

\_\_\_\_\_. **A constituição da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

GODELIER, Maurice. **O enigma do dom**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



- GOHN, Maria da Glória. **Teoria dos movimentos sociais: paradigmas clássicos e contemporâneos**. 5. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
- HARVEY, D. **Condição Pós-Moderna**. 15. ed. São Paulo: Loyola, 2006.
- LEACH, Edmund. **Repensando a Antropologia**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- \_\_\_\_\_. **Sistemas políticos da Alta Birmânia**. São Paulo: EdUSP, 1996.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Antropologia estrutural**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1975.
- \_\_\_\_\_. **Estruturas elementares do parentesco**. Petrópolis: Vozes, 1982.
- MAGNANI, José Guilherme C. A Antropologia urbana e o desafio da metrópole. **Tempo Social**, vol. 15, n.º. 1, São Paulo, USP, 2003.
- \_\_\_\_\_. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. **Revista Brasileira de Ciências Sociais – ANPOCS**, vol. 17, n.º. 49, São Paulo, jun. 2002.
- MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. In: **Malinowski**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril, 1978.
- MARX, Karl e ENGELS, Friedrich. Natureza e significado do materialismo histórico. In: **Marx e Engels**. Coleção Grandes Cientistas Sociais, número 36. São Paulo: Ática, 1989.
- \_\_\_\_\_. **A ideologia alemã**. São Paulo: Hucitec, 1991.
- MARX, Karl. **O Capital – crítica da economia política**. Livro I, vol. 1 (Capítulo XIII: A maquinaria e a indústria moderna). São Paulo: Difel, 1984.
- \_\_\_\_\_. **O 18 Brumário de Luís Bonaparte**. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- MAUSS, Marcel. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: EDUSP/EPU, 1974.
- MELUCCI, Alberto. Um objeto para os movimentos sociais. **Lua Nova**, n. 17, São Paulo: Cedec, junho, 1989, p. 50-56.
- SAHLINS, Marshal. **Cultura na prática**. Rio de Janeiro: EdUFPR, 2004.
- TOURAINÉ, Alain. Os novos conflitos sociais. Para evitar mal-entendidos. **Lua Nova**, n. 17, São Paulo: Cedec, junho, 1989, p. 5-18.
- TURNER, Victor W. **O processo ritual. Estrutura e anti estrutura**. Petrópolis: Vozes, 1974.
- VAN GENNEP, A. **Os ritos de passagem**. Petrópolis: Vozes, 1977.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



VELHO, Gilberto. Antropologia Urbana: encontro de tradições e novas perspectivas. **Sociologia, Problemas e Práticas**, n°. 59, 2009, p. 11-19.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **No Brasil, todo mundo é índio, exceto quem não é**. São Paulo e Brasília: Instituto Socioambiental (ISA). Disponível em:  
[http://pib.socioambiental.org/files/file/PIB\\_institucional/No\\_Brasil\\_todo\\_mundo\\_%C3%A9\\_%C3%ADndio.pdf](http://pib.socioambiental.org/files/file/PIB_institucional/No_Brasil_todo_mundo_%C3%A9_%C3%ADndio.pdf)

\_\_\_\_\_. **Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio**. Mana vol.2 n°. 2. Rio de Janeiro Out. 1996. Disponível em:  
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-93131996000200005](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-93131996000200005)

WEBER, Max. A “objetividade” do conhecimento em Ciências Sociais. In: **Weber**. Coleção Grandes Cientistas Sociais, número 13. São Paulo: Ática, 2006.

\_\_\_\_\_. **Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva** (Conceitos sociológicos fundamentais). Vol. 1. Brasília: EdUnB. São Paulo: Imprensa Oficial, 1999.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



### ANEXO III

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/ Seleção 2016

#### **Modelo de Projeto de Pesquisa (Projeto de Mestrado) – Máximo de 20 páginas**

##### **Capa:**

- Título do projeto
- Nome do(a) candidato(a) – Apenas em 1 (uma) das vias deverá constar esta identificação. Nas outras 3(três) vias não deverão constar qualquer identificação do(a) candidato(a).
- Nome do Instituto de Ciências Sociais
- Nome do Projeto e do Curso
- Mês e ano

##### **Folha de rosto:**

- Projeto de pesquisa submetido ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais como requisito parcial ao Processo Seletivo 2014.
- Nome completo e assinatura do(a) candidato(a). – Apenas em 1(uma) das vias deverá ter esta identificação. Nas outras 3 (três) vias não deverão constar qualquer identificação do(a) candidato(a).

**Introdução:** Apresentação do tema, exposição e delimitação do problema de pesquisa.

**Justificativa:** Demonstrar a relevância acadêmica e social do problema e a delimitação do objeto.

**Objetivos:** Geral e específicos.

##### **Referencial teórico-metodológico:**

- Apresentar discussão teórica sobre o problema e o objeto da pesquisa, com base em fundamentos epistemológicos de teorias sociais pertinentes.
- Apresentar a discussão de hipótese(s).
- Apresentar a proposição metodológica da pesquisa, seguida da identificação das fontes e das técnicas de abordagem.



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**



**Cronograma de execução:** Descrição das atividades a serem realizadas e seus respectivos prazos de execução (máximo de 24 meses).

**Referências bibliográficas:** Conforme normas da ABNT.

O projeto deverá obedecer ao padrão do editor Word, fonte Times New Roman 12, espaçamento entre linhas 1,5 e citações de textos e gráficos apresentados de acordo com as Normas da ABNT.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



ANEXO IV

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/Seleção 2016

**Avaliação do Curriculum Vitae (2011-2015)**

Itens	Pontuação	Valor Máximo
<b>1. Experiência Profissional – Docência</b>		
1.1. Docência no ensino fundamental, médio pré-vestibular.	5 pontos por semestre completo	20 pontos
1.2. Docência no ensino superior	10 pontos por semestre completo	20 pontos
<b>Valor máximo do item 1</b>		<b>20 pontos</b>
<b>2. Produção Científica</b>		
2.1. Livro publicado nas áreas de Sociologia e Antropologia. Tese/dissertação em áreas afins	20 pontos a publicação	20 pontos
2.2. Artigos em revista com ISSN	10 pontos por artigo	20 pontos
2.3. Capítulos de livros com ISBN	10 pontos por capítulo	20 pontos
2.4. Artigos completos em anais de congressos científicos	5,0 pontos por artigo	10 pontos
2.5. Resumos publicados em anais/cadernos de congressos científicos	0,5 ponto por resumo	1 ponto
2.6. Resenhas em periódicos com INSS	5 pontos por resenha	10 pontos
<b>Valor máximo do item 2</b>		<b>40 pontos</b>
<b>3. Experiência técnica, de pesquisa e em demais atividades acadêmicas</b>		
3.1. Estágio nas áreas de Ciências Sociais e/ou afins, com duração igual ou superior a 160 horas	2,5 por estágio	10 pontos
3.2. Bolsa de aperfeiçoamento ou apoio técnico de órgão de fomento	5 por semestre	20 pontos
3.3. Bolsas de Iniciação Científica, Bolsa de graduação, PET ou PIBID ou apoio à extensão	5 por semestre	20 pontos
3.4. Apresentação de trabalhos em eventos	2,5 por trabalho	10 pontos
3.5. Participação como ouvinte em eventos científicos	0,5 por evento	2 pontos
3.6. Curso de pós-graduação <i>lato sensu</i> em Ciências Sociais ou áreas afins (reconhecidos pelo MEC)	10 pontos	10 pontos



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



3.7. Atividade técnica em museus, arquivos, fundações culturais e monitoria de eventos	1 ponto por atividade	5 pontos
3.8. Monitoria em disciplina regular das Ciências Sociais e áreas afins	2,5 por semestre	10 pontos
3.9. Participação em projetos de ensino, pesquisa e extensão sem bolsa, registrados nas pró-reitorias	2,5 pontos por semestre	10 pontos
3.10. Ministrante de minicurso, palestra e outros	2,5 pontos por atividade	10 pontos
<b>Valor máximo do item 3</b>		<b>40 pontos</b>
<b>VALOR TOTAL DA PONTUAÇÃO DO CV</b>		<b>100 PONTOS</b>



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



**ANEXO V**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/ Seleção 2016

**Avaliação do Projeto de Pesquisa**

<b>Item</b>	<b>Pontuação</b>
1. Apresentação do tema, exposição e delimitação do problema de pesquisa.	25 pontos
2. Justificativa e objetivos.	25 pontos
3. Referencial teórico-metodológico: discussão teórica sobre o problema e o objeto da pesquisa, com base em fundamentos epistemológicos de teorias sociais pertinentes; discussão de hipótese(s); proposição metodológica da pesquisa, seguida da identificação das fontes e das técnicas de abordagem.	40 pontos
4. Referências bibliográficas: pertinência e atualização.	10 pontos
<b>PONTUAÇÃO TOTAL</b>	<b>100 PONTOS</b>





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



ANEXO VI

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/Seleção 2016

Linhas de pesquisa

I. Linha de Pesquisa **Cultura, Identidades, Educação e Sociabilidade**

Esta linha de pesquisa abrange um leque amplo de objetos e de campos de investigação e estrutura-se a partir de uma perspectiva interdisciplinar que tem fundamentado as Ciências Sociais na contemporaneidade. Nessa perspectiva destacam-se os estudos de cultura, em que os aspectos simbólicos e o imaginário, em suas diversas manifestações e práticas, são considerados categorias fundamentais à compreensão da vida em sociedade e da própria história. Fazem parte desta linha de pesquisa estudos sobre variadas construções simbólicas, tais como: das relações de gênero, das identidades étnicas, do conflito e da violência, da cultura popular, da literatura e da arte, das identidades regionais e nacionais, entre outras. No campo das identidades busca-se compreender as novas formas de construção dos sujeitos políticos no mundo contemporâneo. Considera-se, para tanto, os processos de ruptura com as formas tradicionais que até então estabilizavam as identidades: classe, nação, raça. Assume-se, nesse sentido, que a construção da identidade resulta de um processo situacional, híbrido, conflitivo, dinâmico e instável. O campo de estudos de gênero agrega pesquisas orientadas por perspectivas teóricas de compreensão da construção social das diferenças sexuais e de seus reflexos para o posicionamento de homens e mulheres nas diversas esferas de relações sociais. Desse modo, gênero é considerado como marcador social para as análises das ciências sociais. A temática Educação tem como proposta refletir sobre a contribuição teórica das Ciências Sociais, focalizando a produção do conhecimento sociológico clássico e contemporâneo para o estudo e compreensão da cultura e do processo de construção da cidadania. A historicidade do ensino de Sociologia, os materiais didáticos, a formação docente, a valorização da escola e da educação como objeto de pesquisa sociológica são questões de interesse específico dessa área. No campo da sociabilidade busca-se entender as peculiaridades da sociabilidade contemporânea, verificar a existência de novas formas de expressão e, para isso, torna-se importante recuperar os diagnósticos sobre a sociabilidade característica da modernidade, recuperar cenários, perceber continuidades e descontinuidades.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



II. Linha de Pesquisa **Política, Cultura, Trabalho e Movimentos Sociais**

A linha de pesquisa congrega investigações em torno da dinâmica social contemporânea do Brasil e de outros cenários nacionais. São abordados temas e autores, nacionais e internacionais que, no interior das e nas fronteiras entre cada uma dessas subáreas de pesquisa, iluminam questões sociais candentes que estimulam o debate acadêmico na antropologia e na sociologia em torno das interfaces entre política, cultura, trabalho e movimentos sociais. O debate em torno dos conceitos de cultura e política pretende enfatizar aqui as formas e dinâmicas culturais em sua relação com o campo da política. A cultura é pensada no plural, garantindo a especificidade e a diversidade dos sujeitos estudados, assim como o reconhecimento de sua capacidade de reinvenção. Nesse sentido, buscaremos compreender os processos através dos quais os atores e agências redefinem suas relações, valores e conferem sentido ao mundo social a partir da experiência da ação política, quer individualmente, a partir da análise de trajetórias, quer a partir do associativismo, das organizações e entidades diversas. A mediação cultural e política permite-nos apreender assim novas configurações sociais a partir do panorama dos fluxos, cada vez mais intensos, de pessoas, objetos e coisas onde o conceito de cultura torna possível não somente o entendimento acerca da democracia, como de novos parâmetros para as relações sociais e para as diferentes formas de percepção e conhecimento do mundo. A discussão envolvendo o alcance da política se propõe abarcar um amplo arco de questões, sem confiná-la a apenas uma de suas dimensões. De um lado, essa opção envolverá uma releitura dos marcos clássicos em que a política foi posta historicamente, guardando estreita relação com o poder estatal. De outro, impõe-se que o debate se mostre permeável à assimilação de outras contribuições que distenderam seu raio de abrangência, especialmente em décadas mais recentes, quando se assistiu a um como que "estilhaçamento" do conceito de política, que passou a permear múltiplas manifestações que a deslocaram daquilo que, durante muito tempo, constituiu, por assim dizer, seu ponto fixo. Dessa forma, pretende-se dar conta tanto da política institucional, fincada no âmbito da macropolítica, quanto de suas expressões moleculares ou micropolíticas. Como decorrência disso, descortina-se um amplo campo de estudos e de investigações que estabelecem diferentes tipos de associação entre a política em geral e as relações de poder, onde quer que estas se apresentem, a fim de tentar apreender a "politização do social". O tema do trabalho tratará das pesquisas que versam sobre como - nas formas de ser do capitalismo contemporâneo, com ênfase para a realidade brasileira? Constituem as classes trabalhadoras em suas experiências de atuação na produção, organização, mobilização, reivindicação e intervenção no cenário político. O horizonte temático diz respeito ao amplo e



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**



complexo conjunto de aspectos (relações de trabalho, processo produtivo, movimento operário, sindicalismo, configurações atuais dos assalariados, trabalho produtivo/improdutivo, modalidades de precarização do trabalho, espaços de identidade) que reiteradamente instigam estudiosos na sociologia do trabalho. Quanto aos movimentos sociais, as investigações abordam os principais paradigmas e propostas teóricas (clássicos e atuais) a respeito da emergência desses fenômenos sociais que têm se mostrado fundamentais para a compreensão da dinâmica política contemporânea. Nesse exato sentido, busca-se, por um lado, refletir a respeito de sua originalidade e de suas condições de possibilidade. Ao mesmo tempo, há um esforço de análise de contextos históricos (nacionais e internacionais) específicos nos quais os movimentos sociais têm se revelado mais expressivos e significativos.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS



**ANEXO VII**

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/ Seleção 2015

**Relação de docentes do PPGCS por linha de pesquisa**

<b>Linhas</b>		<b>Docentes</b>
Linha 1	Cultura, Identidades, Educação e Sociabilidade	Diego Soares da Silveira Eliane Schmaltz Ferreira Elisabeth da Fonseca Guimarães Fabiane Santana Previtali Marcel Mano Márcio Ferreira de Souza Maria Lúcia Vannuchi Mariana Magalhães Pinto Côrtes Marili Peres Junqueira Mônica Chaves Abdala Sandra Leila de Paula
Linha 2	Política, Cultura, Trabalho e Movimentos Sociais	Adalberto de Paula Paranhos Aldo Durán Gil Claudelir Corrêa Clemente Edilson José Gracioli Leonardo Barbosa e Silva Patrícia Vieira Trópia Sidartha Sória e Silva